



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	TCAP e a influência de fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos
Autor	CARLOS JEAN PANKE OLEINICZAK
Orientador	ROGERIO FRIEDMAN

JUSTIFICATIVA: TCAP ou Transtorno compulsivo alimentar periódico é um tipo de distúrbio psiquiátrico em que envolve a ingestão compulsiva de alimentos, e que atualmente tem ganhado notoriedade, já que ultrapassa a prevalência de doenças como anorexia ou bulimia nervosas. Seus episódios estão intimamente ligados ao descontrole emocional como estresse. Ao comparar indivíduos com e sem histórico desta doença pode-se deduzir que os com histórico possuem maior risco a desenvolver quaisquer forem as comorbidades clínicas. Dessa forma, destaca-se então a importância de rastrear esse grupo de pacientes. OBJETIVOS: Detectar se há uma prevalência do TCAP em indivíduos eutróficos (IMC entre 18,5 e 24,99 kg/m²) de 18 a 24 anos (204 mulheres) e associá-la a outras variáveis ligadas à ingestão excessiva de alimentos, a fim de analisar correlatos dos sintomas de compulsão alimentar. MÉTODOS: Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para realizar as comparações entre os indivíduos com ou sem TCAP. Outras escalas [Escala de Imprevisibilidade Familiar na Infância (EIFI), Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11) e Self-Reporting Questionnaire (SRQ)] foram utilizadas a fim de analisar os demais fatores sociais, comportamentais e psicopatológicos relacionados ao TCAP. RESULTADOS: Do total de 283 indivíduos eutróficos (204 mulheres), encontrou-se 35 indivíduos com TCAP (12%), sendo 32 do sexo feminino. A análise comparativa indicou maior presença de adversidades na infância, como abuso emocional ($p=0,01$) e imprevisibilidade de cuidado e apoio ($p=0,024$), no grupo com TCAP. Pessoas com TCAP também apresentaram maiores níveis de impulsividade ($p=0,019$) e presença de transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade ($p<0,001$). O grupo com TCAP apresentou também maior descontrole alimentar ($p<0,001$), restrição cognitiva ($p=0,001$) e comer emocional ($p<0,001$).